

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**REFERENCIAL DE CURSO**

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM  
OPERACIONAL**

**Maio de 2020**

RESERVADO

DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO EPIOp	
CURSO: EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL		PAG 1 DE 1 PAGS	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO			
Utilizador (OCAD,U/E/O): que propõe RPARAS Envio de documento justificativo a Unidade Formadora (EPR)	Unidade Formadora EA Envio de documento justificativo (ETR)	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso À _____ (EPR) para proceder à concessão do Curso Devolver a _____ (EPR) com despacho de indeferimento	
Data <u>16</u> / <u>18</u>	Data _____	Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>	
Assinatura	Assinatura	Assinatura	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD,U/E/O) _____ para aprovação	Utilizador (OCAD,U/E/O): _____ Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação
Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>	Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>	Data _____ / _____ / _____	Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>
Assinatura	Assinatura	Assinatura _____	Assinatura
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora EA Envio do Perfil de Formação à DF	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação	
Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>	Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>	Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>	
Assinatura	Assinatura	Assinatura	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora EA Envio do Perfil de Avaliação à DF	A RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação
Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>	Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>	Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>	Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>
Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</u>			
Data <u>25</u> / <u>05</u> / <u>20</u>			
Assinatura			

ModDocRC 01

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO II

**PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO**

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM  
OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 1 de 7 páginas	

## 1. CONTEXTO

### a. **Necessidades de formação**

O presente curso surge da necessidade de habilitar o militar para desempenhar funções de Examinador de Piloto de Tandem no Batalhão Operacional Aeroterrestre (BOAT) previstas em QO 09.02.11 de 04OUT16 do BOAT.

### b. **Âmbito de aplicação do curso**

O Curso de Examinador de Piloto Tandem Operacional destina-se a conferir ao militar as competências necessárias para:

- (1) Ministrando o curso de Piloto de Tandem Operacional;
- (2) Ministrando o curso de Examinador de Piloto Tandem Operacional;
- (3) Conferir ou revalidar as qualificações associadas ao salto de paraquedas bi-lugar / tandem;
- (4) Poderá desempenhar em acumulação, o cargo de Piloto de Tandem.

### c. **Natureza do curso**

O Curso de Examinador de Piloto de Tandem Operacional é um curso de especialização.

### d. **Cursos relacionados**

- (1) A montante:
  1. Curso de Fisiologia de Voo;
  2. Curso de Piloto Tandem Operacional.

### e. **Diplomas/Certificados**

No final do Curso de Examinador de Piloto de Tandem Operacional é emitido aos formandos com aproveitamento um Certificado de Formação Profissional.

### f. **Duração do curso**

- (1) 121 Tempos de Formação (TF);
- (2) 17 Dias Úteis de Formação (DUF).

### g. **Número de cursos por ano**

Um curso por ano.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 2 de 7 páginas	

**h. Durabilidade da qualificação**

O Curso deverá ser revisto ou atualizado, quando haja atualização técnica, ou concetual que justifique a sua revisão.

**i. Unidade formadora**

Escola das Armas.

**j. Polo de formação**

Regimento de Paraquedistas.

**k. Locais de formação**

Tancos, ou outro local quando superiormente autorizado.

**l. Classificação de Segurança**

Reservado.

**2. FORMANDOS****a. Natureza**

Categoria de Oficiais e Sargentos dos Quadros Permanentes (QP) do Exército.

**b. Pré-requisitos****(1) Requisitos Profissionais:**

Possuir no mínimo 100 saltos de Piloto de Tandem Operacional com Passageiro, no desempenho da função em quadro orgânico previsto, QO 09.02.11 de 04Out16 do BOAT.

**(2) Requisitos técnicos:**

(a) Possuir o curso de paraquedismo militar;

(b) Possuir o Curso de Queda Livre Operacional;

(c) Possuir o Curso de Piloto Tandem Operacional.

**(3) Outros:**

(a) Ser voluntário;

(b) Possuir a Fisiologia de Voo válida;

(c) Ter o certificado médico aeronáutico SOGA válido.

(d) Estar qualificado com os saltos previstos anualmente em NEP G3.200 Qualificações

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 3 de 7 páginas	

Aeroterrestres da BRR;

(e) Ser considerado apto de acordo com a Avaliação Psicológica definida pelo CPAE;

(f) Efetuar com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.

**c. Quantitativos**

(1) N.º Máximo de Formandos – Máximo de 2 formandos;

(2) N.º Mínimo de Formandos – Mínimo de 1 formando.

**d. Validade da qualificação**

(1) O certificado do Curso de Examinador de Piloto de Tandem Operacional certifica a qualificação do militar, desde que este cumpra:

(a) Aptidão Técnica

1. Efetuar pelo menos 8 (oito) saltos com para-quedas Tandem por ano.

2. Pelo menos que dê um curso de Pilotos de Tandem, de 4 em 4 anos.

(b) Aptidão Aeromédica

Ser considerado apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA) e qualificado com adequada fisiologia de voo, ambos efetuados pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA).

(c) Aptidão Física

Efetuar com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.

(2) O militar que perca a qualificação de Examinador de Piloto de Tandem, poderá requerer e revalidar a sua qualificação através da frequência do respectivo curso de atualização.

**e. Nomeação**

(1) A nomeação é da competência da Direção de Administração de Recursos Humanos (DARH) do Comando do Pessoal (CmdPess) do Exército.

(2) O militar que termine o curso com aproveitamento, aceita permanecer colocado por 2 anos (24 meses) no Batalhão Operacional Aeroterrestre, previstas em QO 09.02.11 de 04OUT16 do BOAT.

**f. Não aproveitamento ou exclusão**

(1) Reprovação:

(a) Considerado “não Apto” em qualquer momento de avaliação sumativa / salto de tandem.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 4 de 7 páginas	

(b) Por excesso de faltas (1/10 do total dos TF do curso).

(c) Por proposta médica.

(d) Por desistência.

(2) Exclusão:

Por motivos disciplinares, ficando o militar impedido de voltar a frequentar o curso.

**g. Período de carência**

Nada a referir.

**3. FORMADORES**

**a. Requisitos acadêmicos**

- (1) Para a categoria de Oficiais, possuir Licenciatura ou Mestrado da Academia Militar (AM) de qualquer Arma ou Serviço;
- (2) Para a categoria de Sargentos, possuir o curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército (ESE) de qualquer arma ou serviço;

**b. Requisitos técnico-científicos**

- (1) O Diretor do Curso deverá estar qualificado com o Curso de Queda Livre Operacional;
- (2) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação estão qualificados com o Curso de Examinador de Piloto de Tandem Operacional.

**c. Requisitos pedagógicos**

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) certificados, preferencialmente, com o Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

**d. Quantitativos**

De acordo com o QO 09.02.11 de 04OUT16 do Batalhão Operacional Aeroterrestre (BOAT), o formador do curso é um Sargento Ajudante, no entanto o curso deverá preservar o racional de um formador (oficial ou sargento qualificado), por dois formandos.

**e. Nomeação**

Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, com a correspondente publicação em Ordem de Serviço.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 5 de 7 páginas	

**f. Outros requisitos**

Nada a referir.

**4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**

**a. Financeiros**

Custos imputáveis à U/E/O	1.348,86 €
Custos imputáveis à Fazenda Nacional	6.296,80 €

Obs.: os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de **2018** (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

**b. Materiais**

DESCRIÇÃO	QT. NECESSÁRIA
Mesa escolar	2
Cadeiras escolares	2
Quadros didax magnético	1
Armário estante metálico individual	2
Computador Portátil	1
Projetor	1
Resma de folhas A4	1
Canetas azuis	1
Unidade de Enchimento DOB (trasfega de oxigénio)	1
Combinação de camara com asas.	2
Botas hi-teck	2
Luvas de para-quedismo	2
Capacete de queda-livre	2
Conjunto de paraquedas de Instrutor	2
Altímetro	4
Navalha em Z p/ para-quedismo	4
OXY Jump sistema de O2	2

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 6 de 7 páginas	

Iveco 40.10	1
Altímetro sonoro Pro-Dyter	2
<b>Nota:</b> Material necessário para 2 formandos.	

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO DE TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 7 de 7 páginas	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior.

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

O presente documento está elaborada de acordo com o constante no MD 240-03 Modelo de Referencial de curso.

Propõe-se a aprovação do documento II para dar continuidade aos trabalhos

Brasão, 25 de julho de 2018

Francisco J. M. Pereira  
Prof. Mestre em Ed.

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Aprovo o presente documento.

25 Jul 18

*[Assinatura]*

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

RESERVADO

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 1 de 6 páginas	

**1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL****a. Código do Cargo/Profissional:**

EPTOp

**b. Nome do Cargo/Profissional:**

Examinador de Piloto Tandem Operacional.

**2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO**

Ser Oficial ou Sargento do Quadro Permanente (QP).

**3. CRENCIAÇÃO**

**a. Nacional:** Não requer classificação de segurança;

**b. NATO:** Não requer classificação de segurança.

**4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO**

Formação.

**5. REPORTA A:**

Comandante / Diretor / Chefe hierarquicamente superior.

**6. QUALIFICAÇÕES****a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

(1) Experiência profissional

Possuir no mínimo 100 saltos de Piloto de Tandem Operacional com Passageiro.

(2) Nível de habilitações escolares

Mínimo 12º Ano de escolaridade.

(3) Formação Militar

(a) Possuir o curso de Oficiais da Academia Militar ou o curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército;

(b) Possuir o Curso de Paraquedista Militar ou o Curso de Paraquedismo Militar;

(c) Possuir o Curso de Instrutor de Paraquedismo Militar;

(d) Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre;

(e) Possuir o Curso de Queda Livre Operacional;

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 2 de 6 páginas	

(f) Possuir o Curso de Piloto Tandem Operacional.

(4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)

Nada a referir.

(5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados

Conseguir operar um computador em ambiente Windows, operar o Microsoft Word e Excel na ótica do utilizador.

(6) Outras qualificações

Nada a referir.

#### **b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS**

(1) Experiência profissional

Nada a referir.

(2) Nível de habilitações escolares

Nada a referir.

(3) Formação Militar

Nada a referir.

(4) Nível Linguístico

Nível de Proficiência Linguística: 2 2 2 2 (Inglês).

(5) Outras qualificações

Nada a referir.

#### **7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)**

a. Enquanto examinador é responsável pelo controlo e segurança do pessoal em formação;

b. Responsável pelo material e equipamento que lhe seja distribuído, nomeadamente paraquedas Tandem, arnês, altímetro, capacete, óculos de proteção, luvas ou outro necessário para realização da missão atribuída.

#### **8. FUNÇÕES PRINCIPAIS**

Ministrar formação teórica e prática no Curso de Piloto de Tandem Operacional e de Examinador de Piloto Tandem Operacional.

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 3 de 6 páginas	

## 9. COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

**1. Autoconfiança – Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.**

**Indicadores comportamentais:**

- Manifesta confiança ao expor a sua posição com clareza e firmeza;
- Mostra-se seguro de si perante os outros;
- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

**2. Autocontrolo – Controla as suas emoções em situações de maior stress.**

**Indicadores comportamentais:**

- Mantém-se calmo perante situações adversas, conseguindo encontrar alternativas para resolver situações inesperadas/complexas ou minimizar impactos negativos;
- Mantém elevado desempenho mesmo em condições climatéricas adversas e sob pressão;
- Mantém discernimento e autodomínio no decorrer de uma missão de salto em paraquedas.

**3. Conhecimentos técnicos – Aplica de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.**

**Indicadores comportamentais:**

- Aplica adequadamente conhecimentos práticos necessários às exigências da função;
- Domina os conhecimentos técnicos inerentes à sua função adequando-os corretamente às solicitações requeridas;
- Utiliza os materiais, instrumentos e equipamentos de forma apropriada e responsável.

**4. Iniciativa/Proatividade – Capacidade para agir de forma proactiva e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução dos problemas.**

**Indicadores comportamentais:**

- Antecipa a resolução de problemas no âmbito da sua atividade propondo soluções alternativas;
- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas;
- Mantém permanente disponibilidade para aprender e reciclar conhecimentos.

**5. Resiliência - Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.**

**Indicadores comportamentais:**

- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Demonstra uma atitude de serenidade, mantendo a sua motivação durante o desempenho das suas funções;

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 6 páginas	

- Trabalha sob pressão, condições adversas e mantém um desempenho coerente;
- Controla as suas emoções em situações de grande tensão mantendo um desempenho coerente;

**6. Resolução de problemas - Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.**

**Indicadores comportamentais:**

- Recolhe a informação necessária para fundamentar uma decisão;
- Antevê as consequências e os efeitos das soluções equacionadas;
- Apresenta soluções adaptadas aos meios materiais e humanos disponíveis;
- Antecipa os problemas e produz alternativas/modalidades de ação realistas.

**7. Sentido Responsabilidade - Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.**

**Indicadores comportamentais:**

- Cumpre as regras e regulamentos relativos ao funcionamento do serviço;
- Assume as consequências das suas ações;
- Cumpre as regras de segurança e assegura que todos os elementos à sua responsabilidade cumprem as mesmas;
- Zela e faz zelar pelo bom funcionamento de todo o equipamento e utensílios à sua responsabilidade.

**8. Trabalho em equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.**

**Indicadores comportamentais:**

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho;
- Mantém permanente disponibilidade para apoiar;
- Partilha dificuldades comuns de formação procurando contribuir para uma solução de conjunto que melhore a atividade formativa.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 5 de 6 páginas	

**10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS****Diagrama Escalar**

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>		<b>EPTOp</b>	
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>		<b>Examinador de Piloto Tandem Operacional</b>	
<b>ATIVIDADE</b>		<b>TAREFA</b>	
<b>A</b>	Planificar as sessões de formação de Tandem Operacional	<b>1</b>	Redigir Planos Guia de Sessão
		<b>2</b>	Proceder à Organização da Formação
		<b>3</b>	Conceber instrumentos de avaliação
		<b>4</b>	Aplicar os procedimentos de Gestão do Risco
<b>B</b>	Assegurar a formação de equipamentos Tandem Operacional	<b>1</b>	Ministrar formação de equipamento Tandem para saltos de operacionais
		<b>2</b>	Ministrar formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio para piloto tandem
		<b>3</b>	Ministrar formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio para passageiro tandem
<b>C</b>	Assegurar a formação teórica de Piloto de Tandem Operacional	<b>1</b>	Ministrar formação de procedimentos a bordo com passageiro e/ou carga
		<b>2</b>	Ministrar formação de procedimentos e de técnica de queda livre com passageiro e/ou carga
		<b>3</b>	Ministrar formação de procedimentos e técnica de calote com passageiro e/ou carga
		<b>4</b>	Ministrar formação de procedimentos de emergência com passageiro e/ou carga
<b>D</b>	Assegurar a formação prática de Piloto de Tandem Operacional	<b>1</b>	Ministrar a formação do perfil do primeiro salto
		<b>2</b>	Ministrar formação prática de saltos operacionais com equipamento tandem
<b>E</b>	Avaliar componentes técnicas do Piloto de Tandem Operacional	<b>1</b>	Avaliar as competências técnicas do Examinador e do Piloto Tandem Operacional
		<b>2</b>	Requalificar Examinadores e Pilotos Tandem Operacional

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 6 de 6 páginas	

## 11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

### a. Ambientais

- (1) Atuar em diferentes condições ambientais (calor, frio, baixa pressão atmosférica, humidade, odores, gases, fumos, vibrações e ruídos) tendo em conta perigos característicos de cada salto em paraquedas;
- (2) Sujeição a voos a altitudes não fisiológicas;
- (3) Sujeição a variações de vento nas aterragens com paraquedas;
- (4) Sujeição a voos longos.

### b. Físicas

Possuir boa condição física, elevada resistência, flexibilidade e coordenação motora para saltar em paraquedas com aluno/Piloto de Tandem Operacional.

### c. Sociais / Psicológicas

- (1) Interagir com militares de diferentes categorias e postos de forma assertiva assegurando o respeito mútuo;
- (2) Assumir a responsabilidade por um ou mais Pilotos de Tandem Operacional;
- (3) Adotar boas práticas, eticamente fundadas, no exercício do cargo;

### d. Dificuldades

Nível elevado de condição física, psicológica e técnica exigidos na função.

## 12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D – Matriz de Competências)

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

Illa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 1 de 8 páginas	

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	EPTOp
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	Examinador de Piloto Tandem Operacional

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Redigir Planos Guia de Sessão	1. Em sala de aula; 2. Dado: a. Referencial de Curso (RC); b. Objetivo de formação;	1. Elabora o Plano de Guia de Sessão (PGS) de acordo com o RC; 2. Formula objetivos pedagógicos corretamente, por grau de generalidade e por domínios de desenvolvimento; 3. Especifica os conteúdos de formação em consonância com os objetivos; 4. Especifica os métodos e técnicas de formação adequados aos conteúdos; 5. Desenvolve um dispositivo de avaliação adequado aos objetivos e conteúdos da formação.
2	A2	Proceder à Organização da Formação	1. Em sala ou no exterior; 2. Dado: a. O RC;	1. Colabora na organização do Dossier Técnico Pedagógico (DTP); 2. Organiza toda a documentação da

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 2 de 8 páginas	

			b.Procedimentos de manutenção e segurança dos formandos, equipamentos e materiais.	<p>formação seguindo uma ordem lógica e funcional;</p> <p>3. Participa na organização de espaços e equipamentos.</p>
3	A3	Conceber instrumentos de avaliação	<p>1. Em sala ou no exterior;</p> <p>2. Dado o RC</p>	<p>1. Prepara instrumentos para avaliar a satisfação/reação;</p> <p>2. Elabora instrumentos para avaliar as aprendizagens;</p> <p>3. Verifica se os formandos atingem os objetivos de formação preconizados no RC;</p> <p>4. Utiliza as metodologias de avaliação mais adequadas para o tipo de formação teórico/prático e de acordo com o definido no RC.</p>
4	A4	Aplicar os procedimentos de Gestão do Risco	<p>1. Em sala ou no exterior;</p> <p>2. Dado o RC</p> <p>3. PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército.</p>	<p>1. Identifica os perigos;</p> <p>2. Regista os resultados e implementa-os;</p> <p>3. Avalia os riscos e decide sobre as precauções a tomar;</p> <p>4. Determina quem pode ser afetado e como</p> <p>5. Revê a avaliação e atualiza-a se necessário.</p>

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 3 de 8 páginas	

5	B1	Ministrar formação de equipamento Tandem para saltos de operacionais	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em local com o solo limpo e não abrasivo, com boas condições de iluminação e protegido do sol;</li> <li>3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Manual de instruções dos equipamentos;</li> <li>b. O DAA;</li> <li>c. Equipamento de oxigénio;</li> <li>d. Arnês do passageiro;</li> <li>e. Sistema de navegação;</li> <li>f. Altímetro;</li> <li>g. O paraquedas tandem de abertura manual.</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresenta, caracteriza e explica o funcionamento dos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Paraquedas tandem;</li> <li>b. Arnês do passageiro;</li> <li>c. Equipamentos de oxigénio;</li> <li>d. Sistemas de navegação;</li> <li>e. Altímetro;</li> <li>f. Dispositivos de Ativação Automática (DAA);</li> <li>g. Equipamento individual de proteção.</li> </ol> </li> <li>2. Supervisiona o treino com os equipamentos.</li> </ol>
6	B2	Ministrar formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio para piloto tandem	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em local com o solo limpo e não abrasivo, com boas condições de iluminação e protegido do sol;</li> <li>3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Manual de instruções dos equipamentos;</li> <li>b. O DAA;</li> <li>c. Equipamento de oxigénio;</li> <li>d. Arnês do passageiro;</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ensina a executar a verificação e o ensaio do paraquedas tandem;</li> <li>2. Ensina a preparar o equipamento individual de oxigénio para o salto tandem;</li> <li>3. Ensina a preparar o armamento e o equipamento de combate para o piloto tandem para o salto;</li> <li>4. Ensina a equipar com paraquedas tandem, sistema de oxigénio, sistema de navegação, armamento, equipamento de combate e equipamento de proteção individual para piloto</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 4 de 8 páginas	

			<ul style="list-style-type: none"> <li>e. Sistema de navegação;</li> <li>f. Altímetro;</li> <li>g. O paraquedas tandem de abertura manual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>tandem;</li> <li>5. Supervisiona o treino com os equipamentos.</li> </ul>
7	B3	Ministrar formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio para passageiro tandem	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em local com o solo limpo e não abrasivo, com boas condições de iluminação e protegido do sol;</li> <li>3. Dado: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Manual de instruções dos equipamentos;</li> <li>b. O DAA;</li> <li>c. Equipamento de oxigénio;</li> <li>d. Arnês do passageiro;</li> <li>e. Sistema de navegação;</li> <li>f. Altímetro;</li> <li>g. Equipamento de combate;</li> <li>h. Armamento orgânico.</li> </ul> </li> <li>g. O paraquedas tandem de abertura manual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Ensina a executar a verificação e o ensaio do arnês do passageiro tandem;</li> <li>2. Ensina a preparar o armamento e o equipamento de combate para o passageiro tandem para o salto;</li> <li>3. Ensina a equipar com o arnês do equipamento tandem, sistema de oxigénio, sistema de navegação, armamento, equipamento de combate e equipamento de proteção individual para o passageiro tandem;</li> <li>4. Ensina a inspecionar o passageiro tandem;</li> <li>5. Supervisiona o treino com os equipamentos.</li> </ul>
8	C1	Ministrar formação de procedimentos a bordo com passageiro e/ou carga	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Em sala de aulas ou simulador (maqueta);</li> <li>2. De acordo com o STANAG 3465 e os procedimentos definidos para o tipo de missão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Ensina a executar os procedimentos a bordo da aeronave;</li> <li>2. Ensina e pratica os procedimentos de emergência definidos pelo STANAG 3465;</li> </ul>

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 5 de 8 páginas	

				<ul style="list-style-type: none"> <li>3. Ensina a praticar a atuar face a emergências segundo o STANAG 3465 e as indicações do ChSAM e tripulação da aeronave;</li> <li>4. Supervisiona o treino.</li> </ul>
9	C2	Ministrar formação de procedimentos e de técnica de queda livre com passageiro e/ou carga	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em local com o solo limpo e não abrasivo, com boas condições de iluminação e protegido do sol;</li> <li>3. Dado: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Manual de instruções dos equipamentos;</li> <li>b. O DAA;</li> <li>c. Equipamento de oxigénio;</li> <li>d. Arnês do passageiro;</li> <li>e. Sistema de navegação;</li> <li>f. Altímetro;</li> <li>g. O paraquedas tandem de abertura manual.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Ensina a executar a saída de aeronaves para saltos tandem.</li> <li>2. Ensina a executar em segurança a libertação do drogue;</li> <li>3. Ensina a executar corretamente os procedimentos de verificação das aberturas e dos punhos do paraquedas tandem;</li> <li>4. Ensina a executar corretamente a posição de queda livre e corrigir o passageiro;</li> <li>5. Ensina a executar em segurança a abertura do paraquedas tandem;</li> <li>6. Supervisiona o treino.</li> </ul>
10	C3	Ministrar formação de procedimentos e técnica de calote com passageiro e/ou carga	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em local com o solo limpo e não abrasivo, com boas condições de iluminação e protegido do sol;</li> <li>3. Dado:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Ensina a executar a as manobras em voo de calote;</li> <li>2. Ensina a executar procedimentos com os sistemas de oxigénio;</li> <li>3. Ensina a navegar para a ZL;</li> <li>4. Ensina a executar a suspensão da</li> </ul>

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 6 de 8 páginas	

			<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Manual de instruções dos equipamentos;</li> <li>b. O DAA;</li> <li>c. Equipamento de oxigénio;</li> <li>d. Arnês do passageiro;</li> <li>e. Sistema de navegação;</li> <li>f. Altímetro;</li> <li>g. O paraquedas tandem de abertura manual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>carga do piloto de tandem;</li> <li>5. Ensina a executar a suspensão da carga do passageiro de tandem;</li> <li>6. Ensina a executar a libertação da carga suspensa tipo bundle;</li> <li>7. Ensina a aterrar em segurança numa Zona de Lançamento respeitando prioridades e circuito de aterragem.</li> <li>8. Supervisiona o treino.</li> </ul>
11	C4	Ministrar formação de procedimentos de emergência com passageiro e/ou carga	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em local com o solo limpo e não abrasivo, com boas condições de iluminação e protegido do sol;</li> <li>3. Dado: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Manual de instruções dos equipamentos;</li> <li>b. O DAA;</li> <li>c. Equipamento de oxigénio;</li> <li>d. Arnês do passageiro;</li> <li>e. Sistema de navegação;</li> <li>f. Altímetro;</li> <li>g. Carga;</li> <li>h. O paraquedas tandem de abertura manual.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Ensina a identificar situações de emergência num salto tandem;</li> <li>2. Ensina a atuar face a emergências fisiológicas;</li> <li>3. Ensina a atuar face a emergências em queda livre, na abertura do paraquedas tandem, em voo de calote ou na aterragem.</li> <li>4. Supervisiona o treino.</li> </ul>

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 7 de 8 páginas	

12	D1	Ministrar a formação do perfil do primeiro salto	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em sala de aula;</li> <li>3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Computador;</li> <li>b. Projetor.</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ministra formação do perfil do primeiro salto tandem.</li> <li>2. Revê com os formandos as condições para a execução do primeiro salto tandem.</li> </ol>
13	D2	Ministrar formação prática de saltos operacionais com equipamento tandem	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em placa de embarque, a bordo de uma aeronave e em queda livre;</li> <li>3. Em formação ou treino;</li> <li>4. A altitudes fisiológicas;</li> <li>5. Sob condições meteorológicas previstas no PDE 00-62-03 Segurança Aeroterrestre;</li> <li>6. Durante o salto com o Piloto de Tandem Operacional.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Assiste o piloto de tandem na preparação do salto com o passageiro e/ou carga;</li> <li>4. Assiste o piloto de tandem a bordo;</li> <li>5. Efetua saltos com o piloto de tandem;</li> <li>6. Efetua a crítica pedagógica após o salto.</li> </ol>
14	E1	Avaliar as competências técnicas do Examinador e do Piloto Tandem Operacional	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em placa de embarque,</li> <li>3. A altitudes fisiológicas e não fisiológicas;</li> <li>4. De acordo com as NEP da BrigRR G3 200 e G3 201;</li> <li>5. A bordo de aeronave e durante salto com paraquedas tandem.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avalia o examinador e o piloto tandem na preparação do salto com passageiro e/ou carga;</li> <li>2. Efetua saltos de avaliação;</li> <li>3. Certifica o examinador e o piloto tandem mediante o seu desempenho.</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 8 de 8 páginas	

15	E2	Requalificar Examinadores e Pilotos de Tandem Operacional	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. A altitudes fisiológicas e não fisiológicas;</li> <li>3. De acordo com as NEP da BrigRR G3 200 e G3 201;</li> <li>4. A bordo de aeronave e durante salto com paraquedas tandem.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avalia o examinador e o piloto tandem na preparação do salto com passageiro e/ou carga;</li> <li>2. Efetua saltos de avaliação;</li> <li>3. Certifica o examinador e o piloto tandem mediante o seu desempenho.</li> </ol>
----	----	---	--	--

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

IIIb - Análise DIF P

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

RESERVADO

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 1 de 4 páginas	

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	EPTOp
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	Examinador de Piloto Tandem Operacional

<b>CÓD. PDO</b>	<b>DIFICULDADE (D)   IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)</b>						
	<b>CÓD. TAREFA</b>	<b>TAREFAS</b>	<b>D</b>	<b>I</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
1	A1	Redigir Planos Guia de Sessão	S	3	1	A	
2	A2	Proceder à Organização da Formação	S	3	2	M	
3	A3	Conceber instrumentos de avaliação	S	3	2	M	
4	A4	Aplicar os procedimentos de Gestão do Risco	S	3	2	M	
5	B1	Ministrar formação de equipamento Tandem para saltos de operacionais	N	3	2	M	
6	B2	Ministrar formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio para piloto tandem	N	3	2	M	
7	B3	Ministrar formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio para passageiro tandem	N	3	2	M	

**RESERVADO**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 2 de 4 páginas	

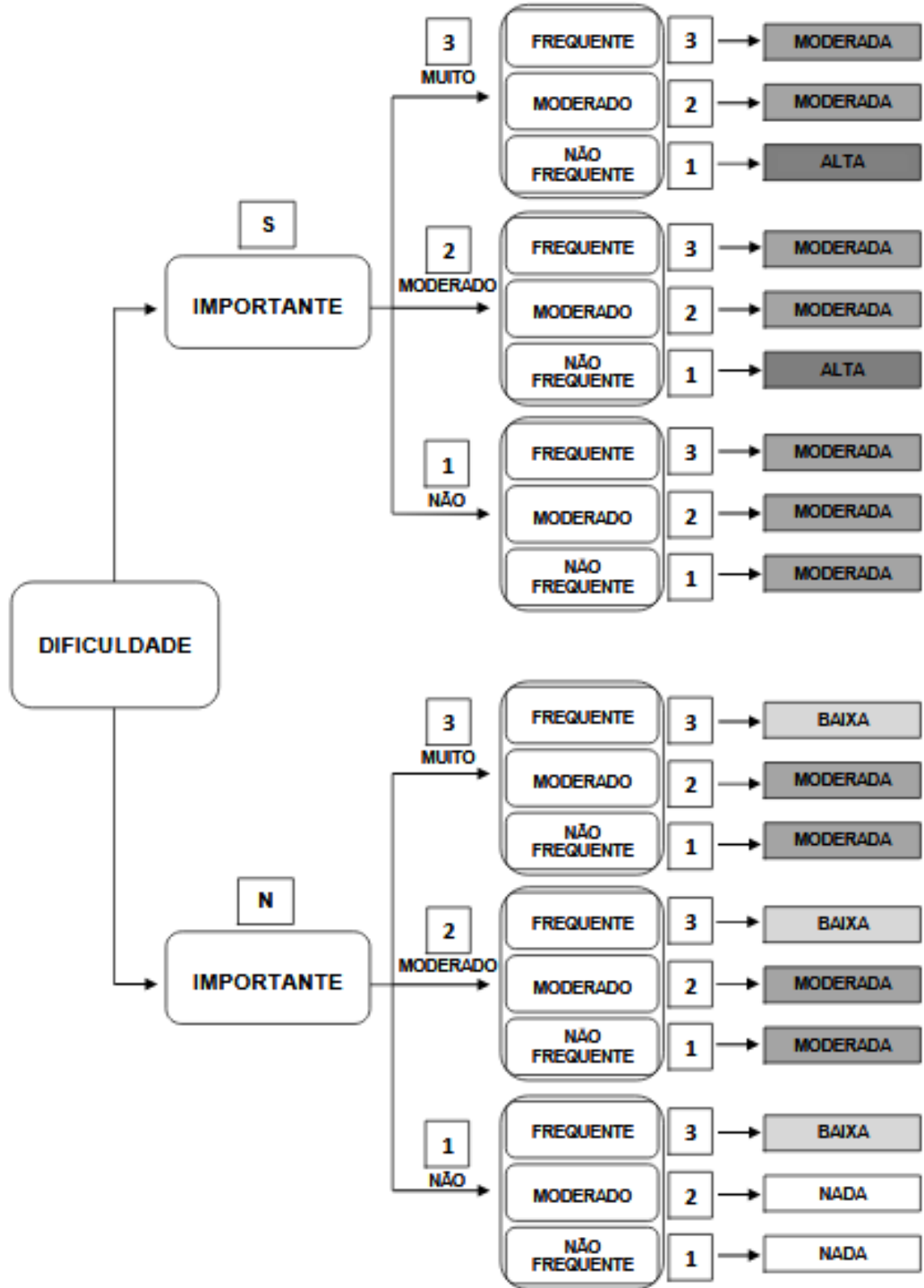
<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	EPTOp
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	Examinador de Piloto Tandem Operacional

<b>CÓD. PDO</b>	<b>DIFICULDADE (D)   IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)</b>						
	<b>CÓD. TAREFA</b>	<b>TAREFAS</b>	<b>D</b>	<b>I</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
8	C1	Ministrar formação de procedimentos a bordo com passageiro e/ou carga	N	3	2	M	
9	C2	Ministrar formação de procedimentos e de técnica de queda livre com passageiro e/ou carga	N	3	2	M	
10	C3	Ministrar formação de procedimentos e técnica de calote com passageiro e/ou carga	N	3	2	M	
11	C4	Ministrar formação de procedimentos de emergência com passageiro e/ou carga	N	3	2	M	
12	D1	Ministrar a formação do perfil do primeiro salto	S	3	2	M	
13	D2	Ministrar formação prática de saltos operacionais com equipamento tandem	S	3	3	M	
14	E1	Avaliar as competências técnicas do Examinador e do Piloto Tandem Operacional	S	3	3	M	
15	E2	Requalificar Examinadores e Pilotos de Tandem Operacional	S	3	2	M	

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 3 de 4 páginas	

**1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P**



**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 4 de 4 páginas	

**2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P**

<b>PRIORIDADE DE FORMAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
<b>Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
<b>Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
<b>Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)</b>	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

**RESERVADO**



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III  
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

Anexo D - Matriz de Competências

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

**RESERVADO**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>ANEXO D</b>	<b>MATRIZ DE COMPETÊNCIAS</b>	Página 1 de 2 páginas	

Competências Específicas		Competências Transversais							
Atividades	Tarefas	1. Autoconfiança	2. Autocontrolo	3. Conhecimentos técnicos	4. Iniciativa/Proatividade de	5. Resiliência	6. Resolução de Problemas	7. Sentido de Responsabilidade	8. Trabalho em equipa
<b>A. Planificar as sessões de formação de Tandem Operacional</b>	1. Redigir Planos Guia de Sessão			X	X				X
	2. Proceder à Organização da Formação			X	X		X	X	X
	3. Conceber instrumentos de avaliação			X	X		X	X	X
	4. Aplicar os procedimentos de Gestão do Risco			X	X		X	X	X
<b>B. Assegurar a formação de equipamentos Tandem</b>	1. Ministras formação de equipamento Tandem para saltos de operacionais	X		X				X	X
	2. Ministras formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio para piloto tandem	X		X					
	3. Ministras formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio para passageiro tandem	X		X					
<b>C. Assegurar formação</b>	1. Ministras formação de procedimentos a bordo	X		X					

**RESERVADO**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>ANEXO D</b>	<b>MATRIZ DE COMPETÊNCIAS</b>	Página 2 de 2 páginas	

teórica de Piloto de Tandem Operacional	com passageiro e/ou carga								
	2. Ministrando formação de procedimentos e de técnica de queda livre com passageiro e/ou carga	X		X					
	3. Ministrando formação de procedimentos e técnica de calote com passageiro e/ou carga	X		X					
	4. Ministrando formação de procedimentos de emergência com passageiro e/ou carga	X		X			X		
<b>D. Assegurar a formação prática de Piloto Tandem Operacional</b>	1. Ministrando a formação do perfil do primeiro salto	X		X					X
	2. Ministrando formação prática de saltos operacionais com equipamento tandem	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>E. Avaliar componentes técnicas do Piloto Tandem Operacional</b>	1. Avaliar as competências técnicas do Examinador e do Piloto Tandem Operacional	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Requalificar Examinadores e Pilotos de Tandem Operacional	X	X	X	X	X	X	X	X

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV  
PERFIL DE FORMAÇÃO**

IVa – Plano de Estudos

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 1 de 10 páginas	

**FINALIDADE**

O presente curso surge da necessidade de habilitar o militar para desempenhar de funções de Examinador de Piloto Tandem no Batalhão Operacional Aeroterrestre (BOAT) previstas em QO 09.02.11 de 04OUT16 do BOAT.

**1. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO**

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A. Formação técnica	A.1	Equipamentos	5	5				10
	A.2	Técnica de queda livre	2	2				4
	A.3	Técnica de controlo de calote	4					4
	A.4	Procedimentos de Emergência em Tandem	3	2				5
	A.5	Procedimentos a bordo	1	2				3
B. Formação prática	B.1	Saltos de Tandem com passageiro	17	30				47
	B.2	Saltos Tandem Operacional	16	30				46
C. Diversos	C.1	Diversos	2	2				4
TOTAL			50	73				123
			123					

**2. OBJETIVOS GERAIS**

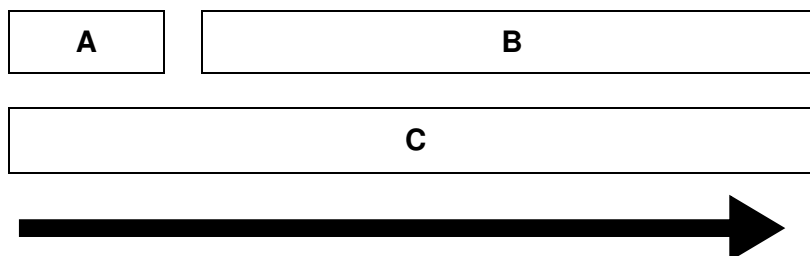
- a. Ministrará instrução de equipamento e material para saltos tandem operacional;
- b. Ministrará instrução de procedimentos em queda livre com paraquedas tandem;

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 2 de 10 páginas	

- c. Ministrará instrução de procedimentos de controlo de calote;
- d. Ministrará instrução sobre procedimentos de emergência;
- e. Ministrará instrução sobre os procedimentos a bordo;
- f. Preparar o formando para saltos com paraquedas Tandem com passageiro;
- g. Preparar o formando para saltos tandem com carga com armamento/equipamento de combate e sistema de oxigénio;
- h. Realizar Tarefas à disposição do Comando.

### 3. ITINERÁRIO FORMATIVO

#### a. Precedência dos Módulos



#### b. Cronograma

Módulos	Semanas			
	1	2	3	4
<b>A</b>	X	X		
<b>B</b>	X	X	X	X
<b>C</b>	X			X

### 4. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

#### a. Formandos:

(1) Categoria / Posto

Categoria de Oficiais, Sargentos do QP.

(2) Requisitos:

(a) Requisitos Académicos

Possuir o curso de Oficiais da Academia Militar, ou

Possuir o curso de Sargentos (QP) da Escola de Sargentos do Exército.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 3 de 10 páginas	

(b) Requisitos Profissionais

Possuir o Curso de Piloto Tandem Operacional.

(c) Outros

1. Ser voluntário;

2. Ter idade igual ou inferior a 45 anos;

3. Possuir a Fisiologia de Voo válida;

4. Ter o Certificado de Aptidão SOGA válido;

5. Possuir no mínimo 100 saltos de Piloto Tandem Operacional;

6. Ser Oficial ou Sargento do QP habilitado com o Curso de Piloto Tandem Operacional e estar colocado em Unidades da BrigRR.

(3) Quantitativos:

(a) Máximo de Formandos – 2 (dois);

(b) Mínimo de Formandos – 1 (um).

(4) Consequências de não aproveitamento:

(a) O militar que não cumpre com aproveitamento o curso é colocado na situação anterior;

(b) No caso de o motivo ser de natureza disciplinar a exclusão é definitiva, não havendo possibilidade de repetir a frequência de curso.

(5) Consequências de aproveitamento:

Os militares habilitados com o Curso de Examinador de Piloto Tandem Operacional exercem os cargos designados nos requisitos profissionais.

**b. Formadores**

(1) Requisitos acadêmicos

(a) Para a categoria de oficiais:

Possuir o curso de Oficiais da Academia Militar.

(b) Para a categoria de Sargentos:

Possuir o curso de Sargentos (QP) da Escola de Sargentos do Exército.

(2) Requisitos técnico-científicos

(a) O Diretor do Curso está qualificado com o Curso de Queda Livre Operacional (Desejavelmente, qualificado com o Curso de Examinador de Tandem Operacional);

(b) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação estão qualificados com o Curso de Examinador de Tandem Operacional (CETOp).

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 4 de 10 páginas	

## (3) Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF), preferencialmente, certificados com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

## (4) Quantitativos

Para o Curso de Examinador de Piloto Tandem Operacional, na sua capacidade máxima de formandos deve ser garantido 1 formador.

## (5) Nomeação

Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas (RPara), sob proposta do Diretor de Curso, com correspondente publicação em Ordem de Serviço.

**5. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS****a. Financeiros**

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	<b>1.347,16€</b>
Previsão de Custos imputáveis à FN	<b>7.278,45€</b>

**Obs.:** os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2020, sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

**b. Materiais**

Conforme Ficha de Controlo de Custos de Formação (FCCF) em vigor.

**6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM****a. Tipo:**

## (1) Avaliação Diagnóstica:

Nada a referir.

## (2) Avaliação Formativa:

Conduzida pelos formadores através de testes orais ou exercícios práticos de acordo com o desenvolvimento pedagógico de cada sessão.

## (3) Avaliação Sumativa:

Conduzida pelos formadores através de avaliação do desempenho dos formandos nos Módulos B.1 e B.2.

**b. Instrumentos:**

## (1) Avaliação Diagnóstica:

Nada a referir.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 5 de 10 páginas	

(2) Avaliação Formativa:

Testes orais e exercícios práticos elaborados pelo formador durante e no final da sessão, conforme o Desenvolvimento Pedagógico ou a Ficha Individual de Instrução.

(3) Avaliação Sumativa:

13 Provas de Desempenho técnico (PDT) de Saltos tandem realizados num grau crescente de dificuldade nos módulos B.1, e B.2, com base nos seguintes parâmetros:

- (a) Desempenho nos procedimentos na Placa de Embarque;
  - (b) Desempenho nos procedimentos a bordo da aeronave;
  - (c) Desempenho na técnica de saída da aeronave;
  - (d) Desempenho nos procedimentos em queda livre;
  - (e) Desempenho nos procedimentos de voo com o paraquedas tandem com passageiro e ou carga;
  - (f) Desempenho na aterragem com o paraquedas tandem com passageiro e ou carga.
- Conseguida a classificação “apto” no objetivo definido para o salto, transitarão para o objetivo seguinte.

**c. Processamento da Avaliação:**

(1) Escalas:

Na avaliação será utilizada a classificação de Apto ou Não Apto.

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento:

- (a) Classificação de Apto ou Não Apto na avaliação de desempenho das PDT;
- (b) Serão considerados reprovados os formandos que não obtiverem a classificação de apto em qualquer das PDT;
- (c) O militar deverá ser analisado em Conselho de Curso tendo em vista a sua eliminação ou não do curso, na situação acima descrita.

(3) Classificações:

As classificações finais de Apto ou Não Apto são efetuadas de acordo com as normas estabelecidas e publicadas em Ordem de Serviço.

(4) Faltas a ações de avaliação:

O formando que, por motivo justificado, faltar a uma prova será submetido a uma prova semelhante, na primeira oportunidade.

## **7. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**

**a. U/E/O responsável pelo curso**

O Regimento de Paraquedistas, como polo de formação da Escola das Armas.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 6 de 10 páginas	

**b. Conselho Escolar/ Curso**

- (1) O Conselho de Curso é presidido pelo Comandante do RPara e possui a seguinte constituição:
  - (a) 2º Comandante;
  - (b) Chefe da Secção de Formação;
  - (c) Diretor de curso;
  - (d) Comandante do Batalhão de Formação;
  - (e) Comandante do Batalhão Operacional Aeroterrestre;
  - (f) Equipa de Formação;
  - (g) Outros elementos, por indicação do Presidente do Conselho.
- (2) O Conselho de Curso reúne por convocação do Presidente.
- (3) O Conselho de Curso reúne nas seguintes situações:
  - (a) No final do curso para validar a ação de formação e analisar as desistências no que respeita à possibilidade ou não de repetição do curso;
  - (b) Para apreciação de formandos em risco de reprovação/exclusão;
  - (c) Sempre que o Presidente do Conselho o entenda.
- (4) As reuniões do Conselho de Curso são registadas em livro de ata ou equivalente, sendo colocada uma cópia no Dossier Técnico-Pedagógico do Curso.

**c. Direção/ Secção de Formação**

- (1) É responsável por organizar uma escola preparatória de quadros;
- (2) É responsável pela supervisão e classificação das provas de avaliação efetuadas aos formandos;
- (3) É responsável pela avaliação dos formandos do curso;
- (4) É responsável pela conferência e envio de toda a documentação do plano de validação do referencial de curso;
- (5) É responsável pela execução, conferência e envio da documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;
- (6) É responsável pela organização e manutenção da atualização do Dossier Técnico-Pedagógico do Curso;
- (7) É responsável por propor ao Comandante, sempre que necessário, o momento para a realização do Conselho de Curso;
- (8) É responsável pela elaboração do mapa de controlo final de formação e enviar para a entidade competente de acordo com a seguinte sequência: Unidade Formadora – DF com vista à sua aprovação.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 7 de 10 páginas	

**d. Chefe da Secção de Formação/ Gestor da Formação**

- (1) É responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação;
- (2) É responsável por dirigir a ação de acordo com os regulamentos aplicáveis, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (3) É responsável por garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;
- (4) É responsável por garantir a certificação de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação.

**e. Diretor de Curso/ Coordenador Pedagógico**

- (1) É responsável por dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (2) É responsável por garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial de curso;
- (3) É responsável por acompanhar as atividades escolares do curso;
- (4) É responsável por acompanhar o aproveitamento escolar dos formandos;
- (5) É responsável por manter informado o Chefe da Secção de Formação sobre os assuntos relativos ao funcionamento do curso;
- (6) É responsável por certificar que a formação é ministrada de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;
- (7) É responsável pela realização de uma reunião inicial e final de curso com a equipa de formadores;
- (8) É responsável pela realização de reuniões de esclarecimento aos formandos.

**f. Equipa de formadores**

- (1) Dominar conhecimentos, técnicas e atitudes facilitadoras da aquisição e consolidação de saberes gerais e específicos, de âmbito prático e teóricos bem como comportamentos específicos da atividade profissional;
- (2) Ter competências ao nível do planeamento, organização e controlo, coordenação e motivação do grupo, bem como de avaliação das aprendizagens desenvolvidas pelos formandos;
- (3) Antes da ação de formação, coordenar com a Secção de Formação todos os pedidos de apoio;
- (4) Durante a ação de formação, planejar, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial de curso;
- (5) Cumprir os horários aprovados superiormente;

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 8 de 10 páginas	

- (6) Responsável pela avaliação formativa dos módulos que ministra;
- (7) Depois da ação de formação preencher os questionários de avaliação interna.

**g. Outros agentes**

Quando utilizados, devem possuir as necessárias qualificações técnicas à modalidade de formação selecionada bem como às formas de organização e destinatários.

**h. Reclamações e recursos das classificações**

O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas ou informações de aproveitamento pode:

- (1) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer ao Chefe da Secção de Formação a sua revisão;
- (2) A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
- (3) Quando o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Comandante do RPara, que decidirá no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação;
- (4) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, e no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar ao Exmo. MGen Diretor de formação, que decidirá, também por escrito, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.

**i. Repetição do Curso**

- (1) Após um período de 6 meses, podem repetir o curso mais uma vez, os formandos eliminados por falta de aproveitamento escolar e/ou por excesso de faltas;
- (2) Não podem repetir o curso os formandos excluídos por motivos disciplinares.

**j. Regime de Faltas**

- (1) São permitidas aos formandos faltas justificadas até 1/10 dos tempos de formação e/ou 1/10 dos tempos de formação de cada módulo, seguidos ou intercalados;
- (2) Nos casos em que este limite seja excedido, o Comandante do RPara, ouvido o Conselho Escolar/Curso, decide a continuação ou exclusão da frequência do curso;
- (3) São consideradas faltas justificadas, as faltas cometidas por motivos de doença e confirmadas pelo médico, falecimento de familiares, nascimento de filhos e ainda as que resultem de concessões por pretensão devidamente fundamentadas.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 9 de 10 páginas	

**k. Duração**

O curso tem a duração de 17 Dias Úteis de Formação (DUF), dos quais constam 123 Tempos de Formação (TF).

**l. Durabilidade**

O Curso deverá ser revisto ou atualizado sempre que se justifique.

**m. Relação ensino-aprendizagem**

Presencial, sendo obrigatória a presença de todos os formandos em todas as atividades constantes no respetivo programa horário e demais atividades afixadas pelo Diretor de Curso.

**n. Critério de reprovação e exclusão**

Por decisão do Comandante do RPara e ouvido o Conselho de Escolar/Curso sempre que o entender necessário:

## (1) Serão considerados excluídos:

- (a) Por motivos disciplinares de acordo com a legislação em vigor;
- (b) Por excesso de faltas.

## (2) Serão considerados reprovados os formandos que:

- (a) Por proposta médica, quando o formando não possuir condições de saúde para frequentar o curso;
- (b) Quando o formando declarar, por escrito e fundamentando, pretender desistir;
- (c) Não forem considerados aptos no conjunto de saltos definidos para cada objetivo específico do Modulo B;
- (d) Cometer num salto tandem, uma falha que comprometa a sua segurança e do passageiro ou a de terceiros;
- (e) Mediante proposta, por qualquer motivo não considerado anteriormente, incluindo-se, emotividade excessiva, indecisão ou falta de presença de espírito quando essas reações de falta de controlo se verificarem em qualquer situação, fundamentalmente a bordo da aeronave, na execução das funções respetivas.

**o. Validade da Qualificação**

(1) Considera-se que o militar está apto para o desempenho da função de Examinador de Piloto Tandem Operacional (EPTOp) quando:

- (a) Em termos de aptidão técnica, efetuar pelo menos 1 (uma) atividade inerente à função de Examinador de Piloto Tandem Operacional por cada período de tempo de dois anos;

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 10 de 10 páginas	

(b) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA), seja considerado apto nos exames médicos para SOGA e qualificado com adequada fisiologia de voo;

(c) Em termos de Aptidão Física cumpra com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.

(2) No caso do incumprimento do ponto anterior, o militar renova a qualificação segundo as condições estabelecidas na NEP G3.200 – Qualificações aeroterrestres, da BrigRR.

**p. Diplomas, Certificados e Distintivos**

Ao formando com aproveitamento no final da ação de formação recebe:

Um certificado de formação profissional, comprovativo da sua competência para o exercício da sua atividade profissional, que atesta o aproveitamento do formando, indicando os respetivos conteúdos e duração.

**8. ESTÁGIOS**

Nada referir.

**9. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR**

(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular)

RESERVADO



# MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



## DOCUMENTO IV

### PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

## EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL

RESERVADO

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Anexo A</b>	<b>Especificação da Estrutura Modular</b>	Página 1 de 4 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>A – Formação técnica</b>	Duração 26 Horas
------------------------	-----------------------------	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.1 - Equipamentos</b>	Duração 10 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.1.1. Ministar instrução de equipamentos e materiais para saltos de tandem operacional.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.1.1.1. Identificar e apresentar os equipamentos associados a um salto tandem operacional.	2	3				5
A.1.1.2. Explicar os procedimentos para equipar com arnês de carga, armamento, equipamento de combate e sistema de oxigénio.	1	2				3
A.1.1.3. Explicar o perfil do salto tandem com sistema de oxigénio.	2					2
Total	5	5				10

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.2 - Técnica de queda livre</b>	Duração 04 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.2.1. Ministar instrução de procedimentos em queda livre com paraquedas tandem.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.1. Explicar as técnicas de salto tandem com passageiro.	1					1
A.2.1.2. Explicar as técnica de salto Tandem com carga.		1				1
A.2.1.3. Explicar as técnica de salto Tandem com passageiro e carga .		1				1
A.2.1.4. Explicar as técnica de salto Tandem com passageiro e carga , em períodos de visibilidade reduzida.	1					1
	2	2				4

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Anexo A</b>	<b>Especificação da Estrutura Modular</b>	Página 2 de 4 Páginas	

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.3 - Técnica de controlo de calote</b>	Duração 04 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.3.1. Ministar instrução de procedimentos de controlo de calote.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.3.1.1. Explicar o voo em calote com passageiro e ou carga.	1					1
A.3.1.2. Explicar procedimentos de voo em calote com passageiro e ou carga.	1					1
A.3.1.3. Explicar os procedimentos em calote com passageiro ou carga, equipamento de combate, armamento, em ambiente diurno e noturno.	2					2
Total	4					4

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.4 - Procedimentos de emergência em Tandem</b>	Duração 05 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.4.1. Ministar instrução sobre os procedimentos de emergência.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.4.1.1. Explicar os procedimentos de emergência à descolagem, a bordo e na aterragem.	1					1
A.4.1.2. Apresentar procedimentos de emergência em queda livre, na abertura e em calote.	2					2
A.4.1.3. Executar os procedimentos de emergência em simulador.		2				2
Total	3	2				5

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Anexo A</b>	<b>Especificação da Estrutura Modular</b>	Página 3 de 4 Páginas	

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.5 - Procedimentos a bordo</b>	Duração 03 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.5.1. Ministar instrução sobre os procedimentos a bordo</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.5.1.1. Explicar os procedimentos a bordo com passageiro ou carga , equipamento de combate e armamento em simulador.		1				1
A.5.1.2. Explicar os procedimentos para lançamentos com sistemas oxigénio.		1				1
A.5.1.3. Explicar o perfil do primeiro salto em queda livre com equipamento tandem.	1					1
Total	1	2				3

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>B – Formação prática</b>	Duração 93 Horas
------------------------	-----------------------------	---------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>B.1 - Saltos de Tandem com passageiro</b>	Duração 47 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>B.1.1. Preparar o formando para o salto Tandem utilizando o formador como passageiro.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.1.1. Preparar os saltos de adaptação ao equipamento (avaliativo).		15				15
B.1.1.2. Executar saltos com aluno (avaliativo).		15				15
B.1.1.3. Realizar criticas pedagógicas do salto (avaliativo).	17					17
Total	17	30				47

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Anexo A</b>	<b>Especificação da Estrutura Modular</b>	Página 4 de 4 Páginas	

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>B.2 - Saltos Tandem Operacional</b>	Duração 46 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>B.2.1. Preparar o formando para realizar saltos tandem com carga, com armamento/equipamento de combate e sistema de oxigénio.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.2.1.1. Prepara saltos tandem com passageiro (avaliativo).		15				15
B.2.1.2. Preparar saltos tandem com carga de acompanhamento (avaliativo).		15				15
B.2.1.3. Realizar criticas pedagógicas do salto	16					16
Total	16	30				46

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>C - Diversos</b>	Duração 4 Horas
------------------------	---------------------	--------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>C.1 - Diversos</b>	Duração 4 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>C.1.1. Realizar Tarefas à disposição do Comando.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.1.1.1. Analisar organização e diretivas relativas ao curso.	2					2
C.1.1.2. Participar na cerimónia de final do curso.		2				2
Total	2	2				4

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

**PERFIL DE FORMAÇÃO**

IVb – Especificação da Formação

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	Código:	EPTOp
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 1 de 10 Páginas	

			Duração (TF)
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	26
<b>A.1</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Equipamentos</b>	10
<b>A.1.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução de equipamentos e materiais para saltos de tandem operacional	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Apresentação do conjunto de paraquedas tandem operacional; - Identificação das características principais, nomenclatura e funcionamento do conjunto de paraquedas; - Apresentação do equipamento individual para o piloto e do passageiro.	- Manual didático do curso - Manual de instruções do equipamento	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Interrogativo. - Método Ativo (execução).	- Equipamento Aeroterrestre.	- Um conjunto de paraquedas tandem.	- Formativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica.	- Cognitivo. - Psicomotor.
A.1.1.2.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Explicar os procedimentos de verificação e ensaio do equipamento para o salto; - Explicar o equipar com carga, armamento, equipamento de combate e sistema de oxigénio	- Manual didático do curso	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- Manual do curso	- Um Conjunto de paraquedas tandem; - Um arnês de carga; - Um conjunto de equipamento de combate e sistema de oxigénio.	- Formativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica;	- Cognitivo; - Psicomotor.
A.1.1.3.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos:	- Manual didático do curso	- Método Afirmativo (exposição oral e	- Manual do curso;	- Computador;	- Formativa.	- Relatório de	- Cognitivo.

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 2 de 10 Páginas</b>	

	– Explicar as características do salto em paraquedas com sistema de oxigénio.	demonstração); – Método Interrogativo.	– Apresentação em Power Point.	– Projetor.		observação; – Prática pedagógica.	
--	---	---	--------------------------------	-------------	--	--------------------------------------	--

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	26
<b>A.2</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Técnica de queda livre</b>	4
<b>A.2.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução de procedimentos em queda livre com paraquedas tandem	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
A.2.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Explicar as posições e procedimentos em queda livre com um paraquedas tandem; - Ensinar as posições de queda livre com passageiro.	– Manual didático do curso	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (simulação).	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa.	– Relatório de observação.	– Cognitivo.
A.2.1.2.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Explicar as posições e procedimentos em queda livre com equipamento, armamento e carga; - Ensinar as posições de queda livre tandem com carga.	– Manual didático do curso	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (simulação).	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.; – Simulador Aeroterrestre.	– Computador; – Projetor.	– Formativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.2.1.3.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos:	– Manual didático	– Método Afirmativo (exposição oral e	– Ficha de instrução;	– Computador;	– Formativa.	– Relatório de	– Cognitivo.

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 3 de 10 Páginas</b>	

	- Ensinar a forma como se realizam as manobras em queda livre com equipamento, armamento, passageiro ou carga.	do curso	demonstração); - Método Ativo (simulação).	- Apresentação em Power Point; - Simulador Aeroterrestre.	- Projetor.		observação; - Prática pedagógica.	- Psicomotor.
A.2.1.4.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Explicar a forma como se procede em queda livre numa situação de visibilidade reduzida com equipamento, armamento, passageiro ou carga.	- Manual didático do curso	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point.	- Computador; - Projetor.	- Formativa.	- Relatório de observação.	- Cognitivo.

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	26
<b>A.3</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Técnica do controlo de calote</b>	4
<b>A.3.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução de técnica de controlo de calote	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
A.3.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Princípios da aerodinâmica das asas tandem; - Princípios de voo com paraquedas tandem; - Manobras com paraquedas tandem;	- Manual didático do curso	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point.	- Computador; - Projetor.	- Formativa.	- Relatório de observação.	- Cognitivo.

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 4 de 10 Páginas</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Turbulências e os seus efeitos no voo do paraquedas tandem operacional;</li> <li>- Procedimentos de voo em calote.</li> </ul>							
A.3.1.2.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Identificar os procedimentos com um paraquedas tandem, com passageiro ou carga - Identificar o cone de evolução e circuito de aterragem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manual didático do curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de instrução;</li> <li>- Apresentação em Power Point.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Computador;</li> <li>- Projetor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de observação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cognitivo.</li> </ul>
A.3.1.3.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Identificar os procedimentos a ter em voo de calote com equipamento de combate, armamento, passageiro ou carga em ambiente diurno e noturno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manual didático do curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de instrução;</li> <li>- Apresentação em Power Point.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Computador;</li> <li>- Projetor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de observação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cognitivo.</li> </ul>

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	Código:	EPTOp
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 5 de 10 Páginas	

			Duração (TF)
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	26
<b>A.4</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Procedimentos de emergência em Tandem</b>	5
<b>A.4.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução sobre os procedimentos de emergência	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.4.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Explicar a Localização das saídas de emergência das aeronaves; - Reconhecer os sinais de emergência; - Aprender a atuar nos casos de emergência.	- Manual didático do curso - STANAG 3465	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point.	- Computador; - Projetor.	- Formativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica.	- Cognitivo.
A.4.1.2.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Identificar emergências na abertura e em calote. - Aprender a atuar nos casos de emergência	- Manual didático do curso	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point.	- Computador; - Projetor.	- Formativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica.	- Cognitivo.
A.4.1.3.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Ensinar e supervisionar a simulação dos procedimentos de corte de suspensão e abertura do paraquedas de reserva em arnês suspenso.	- Manual didático do curso	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (simulação).	- Ficha de instrução; - Centro de simulação aeroterrestre	- Arnês Suspenso; - Equipamento individual.	- Formativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica.	- Cognitivo; - Psicomotor.

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	Código:	EPTOp
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 6 de 10 Páginas	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	26
<b>A.5</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Procedimentos a bordo</b>	3
<b>A.5.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução sobre os procedimentos a bordo com Tandem	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.5.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Simulação de procedimentos a bordo com equipamento, armamento, passageiro ou carga; - Ensinar a Saída individual. com passageiro ou carga.	- Manual didático do curso	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (simulação).	- Ficha de instrução. - Centro de simulação aeroterrestre.	- Maquete; - Equipamento aeroterrestre.	- Formativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica.	- Cognitivo; - Psicomotor.
A.5.1.2.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Ensinar os procedimentos para lançamentos com sistemas oxigénio.	- Manual didático do curso	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (simulação).	- Ficha de instrução. - Centro de simulação aeroterrestre	- Maquete; - Equipamento aeroterrestre.	- Formativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica.	- Cognitivo; - Psicomotor.
A.5.1.3.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Ensinar o perfil do primeiro salto em queda livre com equipamento tandem.	- Manual didático do curso	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Ficha de instrução; - Apresentação em Power Point.	- Computador; - Projetor.	- Formativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica.	- Cognitivo.

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	Código:	EPTOp
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 7 de 10 Páginas	

			Duração (TF)
<b>B</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Prática</b>	93
<b>B.1</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Saltos de Tandem como passageiro simulado</b>	47
<b>B.1.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Preparar o formando para o salto Tandem utilizando o formador como passageiro.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.1.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Preparar o aluno para executar Saltos Tandem com equipamento tandem com os seguintes objetivos: - Salto de adaptação ao equipamento, Saída de mergulho, recuperação da estabilidade, manter o eixo com aeronave, verificação / check de punhos; - Libertar o drogue; - Efetuar o controlo de altura e abertura do paraquedas á altura estipulada; - Aterrizar em segurança no ponto de impacto (zona com 50x50 m).	- Manual didático do curso - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica. - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.
B.1.1.2.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Preparar o aluno para executar Saltos Tandem com os seguintes objetivos: - Saltos Tandem com aluno	- Manual didático do curso - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica. - Provas de	- Psicomotor.

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 8 de 10 Páginas</b>	

	<p>simulado pelo formador;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Salto de adaptação do piloto tandem como passageiro;</li> <li>- Salto de adaptação do piloto tandem como piloto e o examinador como passageiro;</li> <li>- Salto de adaptação do piloto tandem com passageiro que já tenha saltado em tandem ou em queda livre;</li> <li>- Salto de adaptação do piloto com passageiro sem experiencia em queda livre;</li> <li>- Salto de adaptação com mochila de simulação de passageiro e espingarda automática.</li> </ul>						desempenho Técnico.	
B.1.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar critica pedagógica dos saltos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manual didático do curso;</li> <li>- PDE 5-30</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Método Ativo (simulação)</li> <li>- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PGS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aeronave;</li> <li>- Equipamento aeroterrestre;</li> <li>- Câmara de filmar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formativa;</li> <li>- Sumativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de observação;</li> <li>- Prática pedagógica.</li> <li>- Provas de desempenho Técnico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cognitivo</li> <li>- Psicomotor.</li> </ul>

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	Código:	EPTOp
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	Página 9 de 10 Páginas	

			Duração (TF)
<b>B</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Prática</b>	93
<b>B.2</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Saltos Tandem Operacional</b>	46
<b>B.2.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Preparar o formando para realizar saltos tandem com carga, com armamento/equipamento de combate e sistema de oxigénio.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.2.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: - Preparar o aluno para executar Saltos Tandem com os seguintes objetivos: - Salto de adaptação com Equipamento e sistema de oxigénio individual; - Salto de adaptação com passageiro e sistema de oxigénio individual; - Salto de adaptação em HAHO com passageiro em Tandem; - Salto de adaptação em HALO com passageiro em Tandem.	- Manual didático do curso; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica. - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.
B.2.1.2.	- Salto com carga de acompanhamento; - Salto com carga tandem <i>bundle</i> , mochila com 40kg com libertação com paraquedas; - Salto em patrulha com carga	- Manual didático do curso; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Prática pedagógica. - Provas de desempenho	- Psicomotor.

<b>CURSO</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>DOC IV b</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 10 de 10 Páginas</b>	

	de acompanhamento.						Técnico.	
B.2.1.3.	– Realizar crítica pedagógica dos saltos.	– Manual didático do curso; – PDE 5-30	– Método Ativo (simulação) – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica. – Provas de desempenho Técnico.	– Cognitivo – Psicomotor.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV  
PERFIL DE FORMAÇÃO**

**IV – Matriz de Risco**

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

RESERVADO

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 1 de 6 páginas	

### 1. FINALIDADE

Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco ao Curso de Examinador de Piloto Tandem Operacional, através da aplicação do respetivo procedimento prescrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde dos militares expostos, assim como a natureza do curso.

### 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico, este processo deverá contar com 4 etapas chave. A identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo, permitindo a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso;
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo elevá-lo para níveis não aceitáveis.

### 3. PRESSUPOSTOS

- a. Os militares candidatos ao Curso de Examinador de Piloto Tandem Operacional, têm de possuir 100 saltos tandem. Só frequentam a formação os militares que demonstrarem serem detentores desta experiência;
- b. Do ponto de vista da avaliação médica, os militares têm de estar aptos pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA).

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 2 de 6 páginas	

#### **4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

- a. O Curso de Examinador de Piloto Tandem Operacional, tal como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos;
- b. O Curso de Examinador de Piloto Tandem Operacional destina-se a habilitar o militar para desempenhar de funções de Examinador de Piloto Tandem no Batalhão Operacional Aeroterrestre (BOAT) previstas em QO 09.02.11 de 04OUT16 do BOAT.
- c. Trata-se de um curso de índole técnica e prática, em que os módulos/atividades formativas que apresentam maior risco são:
  - (1) B.1 – Saltos de Tandem com passageiro ;
  - (2) B.2 – Saltos Tandem Operacional.
- d. De acordo com a PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que seja considerado aceitável;
- e. A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;
- f. Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e a obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o consequente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;
- g. O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;
- h. Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 3 de 6 páginas	

### 5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O: RPara		FUNÇÃO: Formando do curso				LISTA DE MILITARES EXPOSTOS: Formadores e Formandos do curso										
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A	NA	
								G	P	A/R	NS	RL	PI			
Saltos de paraquedas Tandem	Viagem a bordo de aeronave	X			Exposição ao ruído	Redução da audição até surdez; Alterações no estado emocional / hipertensão.	Uso de EPI (supressores de ruído); Exames médicos periódicos no CMA.	3	2	1	(6) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X			Exposição a vibrações	Perda da sensibilidade tátil, problemas na circulação periférica, articulações, lesões na coluna e nos rins.	Exames médicos periódicos no CMA.	3	2	1	(6) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X			Abertura prematura do paraquedas a bordo com extração do paraquedista e passageiro/carga para o exterior	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Brífigue de segurança antes da missão; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque; Verificações a bordo; Uso de EPI; Atuar com o apoio do ChSAM, conforme PDE 3-05-30.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
		X			Incêndio a bordo	Queimaduras ou morte.	Brífigue de segurança antes da missão; Atuar em caso de emergência segundo o STANAG 3465.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 4 de 6 páginas	

		X	X	X	Acidente com aeronave	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Bríflingue de segurança antes da missão; Uso de EPI (capacete, colete salva-vidas); Atuar em caso de emergência segundo o STANAG 3465.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X	X	X	Exposição a variações de pressão atmosférica e/ou mau funcionamento do sistema de oxigênio	Hipoxia; hiperventilação; dilatação de gases intestinais e doenças por descompressão.	Treino periódico de reação a emergências; Bríflingue de segurança antes da missão; Verificações a bordo; Equipamento de reserva a bordo; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	4	3	1	(12) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
	Descida em queda livre	X			Colisão com outro paraquedista	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Bríflingue de segurança antes da missão; Saltos de treino periódicos; Uso de EPI.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
		X	X	X	Instabilidade originada por anomalia no paraquedas, Drogue	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Treino periódico de reação a emergências; Bríflingue de segurança antes da missão; Inspeção antes do embarque.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
		X	X	X	Instabilidade na altura de abertura do paraquedas	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Treino periódico de reação a emergências; Bríflingue de segurança antes da missão.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

RESERVADO

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 5 de 6 páginas	

				X	Mau funcionamento do paraquedas	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Bríflingue de segurança antes da missão; Verificações a bordo; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	5	4	1	(20) 3 MS	1	N		I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
Manobrar o paraquedas em voo	X				Colisão com outro paraquedista	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Bríflingue de segurança antes da missão.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N		I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
	X				Exposição a baixas temperaturas	Enregelamento dos membros e úlceras de frio.	Uso de EPI (óculos, luvas e fardamento adequado).	2	2	1	(4) 1 NS	1	N	III		Aumentar o equipamento de proteção do frio; Adiamento das atividades, em situações extremas.
	X	X	X		Exposição a variações de pressão atmosférica e/ou mau funcionamento do sistema de oxigênio	Hipoxia; hiperventilação e doenças por descompressão.	Treino periódico de reação a emergências; Bríflingue de segurança antes da missão; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	4	3	1	(12) 3 MS	1	N		I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
	Aterragem com o paraquedas				X	Exposição a variações meteorológicas	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses).	Programa de aperfeiçoamento periódico; Bríflingue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	3	3	1	(9) 1 NS	1	N	III	

RESERVADO

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 6 de 6 páginas	

				X	Queda em altura	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses) ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Bríftingue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
				X	Choque contra objeto ou pessoa	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses) ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Bríftingue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (março 2012)

LEGENDA: N - NORMAL      G - GRAVIDADE      RL - REQUISITOS LEGAIS      A - ACEITÁVEL  
A - ARRANQUE      P - PROBABILIDADE      PI - PARTES INTERESSADAS      NA - NÃO ACEITÁVEL  
P - PARAGEM      A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO  
NS - NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

RESERVADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

**Va – Avaliação Interna**

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

RESERVADO

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 5 páginas	

## 1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna destina-se a avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

## 2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

### a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Ministras instrução de equipamento e material para saltos tandem operacional;
- (2) Ministras instrução de procedimentos em queda livre com paraquedas tandem;
- (3) Ministras instrução de procedimentos de controlo de calote;
- (4) Ministras instrução sobre procedimentos de emergência em voo ;
- (5) Ministras instrução sobre os procedimentos a bordo
- (6) Preparar o formando para saltos com paraquedas Tandem com passageiro ;
- (7) Preparar o formando para saltos tandem com carga com armamento/equipamento de combate e sistema de oxigénio.

### b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método afirmativo (exposição oral);
- (2) Método demonstrativo (demonstração);
- (3) Método interrogativo (questões abertas e fechadas);
- (4) Método ativo (trabalhos de grupo/individuais, observação, *Feedback*);

### c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógico:

- (1) Diapositivos PowerPoint;
- (2) Manuais de formação;
- (3) Provas de desempenho técnico;
- (4) Demonstração e simulação.

### d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

### e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 2 de 5 páginas	

## f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

**3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

## a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

## b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

<b>QUESTIONÁRIO</b>	
<b>Expectativas/ Módulos/ Curso</b>	
<b>Intervalo</b>	<b>Aferição Qualidade</b>
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

## c. Avaliação da Ação de Formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela indicada em (b) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o relatório final do Curso.

## d. Avaliação de desempenho dos formadores

- (1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;
- (2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 3 de 5 páginas	

<b>Tabela de Avaliação</b>	
<b>Desempenho do Formador</b>	
<b>Intervalo</b>	<b>Aferição Qualidade</b>
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

#### **4. FONTES DE INFORMAÇÃO**

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

#### **5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

##### a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

##### b. Técnicas

- (1) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (2) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;
- (3) Avaliação sumativa: Provas de Desempenho Técnico.

##### c. Instrumentos

- (1) Questionário de Expectativas – Formandos (ModDocRC 12);
- (2) Ficha de Avaliação de Formadores (ModDocRC 13);
- (3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ModDocRC 14);
- (4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ModDocRC 15);

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 4 de 5 páginas	

- (5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ModDocRC 16);
- (6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ModDocRC 17);
- (7) Relatório final de Curso.

## **6. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO**

- a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;
- b. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- c. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;
- d. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

## **7. INTERVENIENTES**

### a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

### b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de avaliação de formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

### c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

### d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 5 de 5 páginas	

**8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA**

No final de cada Ação de Formação o Polo de Formação/Unidade Formadora produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

**Vb – Avaliação Externa**

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

RESERVADO

CURSO:	EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL	CÓDIGO:	EPTOp
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

### 1. **OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA**

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho operacional dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto operacional, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

### 2. **FONTES DE INFORMAÇÃO**

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

### 3. **METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante do Destacamento de Precursores;
- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formado, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

### 4. **MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

**RESERVADO**



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

**EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Expetativas – Formandos</b>		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de <b>difficuldade</b> que considera que o curso terá					
2. O grau de <b>qualidade</b> que considera que o curso terá					
3. O tipo de <b>relacionamento</b> com os formadores					
4. O tipo de <b>relacionamento</b> com os camaradas de curso (outros alunos)					
5. O tipo de <b>condições de alojamento e alimentação</b>					
6. A <b>recepção</b> que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos <b>Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a mais atrativa com 5 e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)</b>					
a. Equipamentos					
b. Técnica de queda livre					
c. Técnica de controle de calote					
d. Procedimentos de emergência em Tandem					
e. Procedimentos a Bordo					
f. Saltos de Tandem com passageiro					
g. Saltos Tandem Operacional					

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>EPTOp</b>
<b>Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua</b>		Página 1 de 2 páginas	
<b>Avaliado (NIM, Posto, Nome):</b> _____		<b>GDH:</b> _____	
<b>Sessão:</b> _____		<b>Duração prevista:</b> _____	
<b>Duração:</b> _____		<b>Avaliador (NIM, Posto, Nome):</b> _____	
<b>Aferição Qualitativa:</b> _____			
<p><b>1. Estruturação da sessão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não estrutura a sessão.</li> <li>2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão.</li> <li>3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes.</li> <li>4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos.</li> <li>5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades.</li> </ol> <p><b>2. Gestão do tempo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não revela preocupação com a gestão do tempo.</li> <li>2. Revela preocupação com a gestão do tempo.</li> <li>3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão.</li> <li>4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida.</li> <li>5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo.</li> </ol> <p><b>3. Auto Confiança</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade.</li> <li>2. Inseguro, evidencia algum nervosismo.</li> <li>3. Seguro de si, evidencia estar calmo.</li> <li>4. Seguro, domina as suas reações emocionais.</li> <li>5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções.</li> </ol> <p><b>4. Criatividade pedagógica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não demonstra criatividade.</li> <li>2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados.</li> <li>3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados.</li> <li>4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas.</li> <li>5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas</li> </ol> <p><b>5. Domínio dos conteúdos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não domina os conteúdos.</li> <li>2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos.</li> <li>3. Domina razoavelmente os conteúdos.</li> <li>4. Domina bem os conteúdos.</li> <li>5. Domina muito bem os conteúdos.</li> </ol> <p><b>6. Atividades desenvolvidas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências.</li> <li>2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências.</li> <li>3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências.</li> <li>4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências.</li> <li>5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências.</li> </ol> <p><b>7. Recursos didáticos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos.</li> <li>2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão.</li> <li>3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão.</li> <li>4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão.</li> <li>5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica</li> </ol> <p><b>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo.</li> <li>2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo.</li> <li>3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem.</li> <li>4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem.</li> <li>5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica.</li> </ol> <p><b>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não foram verificados.</li> <li>2. Foram verificados no final da sessão.</li> <li>3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.</li> <li>4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.</li> <li>5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente.</li> </ol> <p><b>10. Interação e motivação dos formandos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não interagiu e não motivou.</li> <li>2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação.</li> <li>3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis.</li> <li>4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção.</li> <li>5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes.</li> </ol> <p><b>11. Comportamento físico na interação com os formandos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos.</li> <li>2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados.</li> <li>3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso.</li> <li>4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções.</li> <li>5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado.</li> </ol> <p><b>12. Comunicação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres</li> <li>2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual.</li> <li>3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo.</li> <li>4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção.</li> <li>5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra.</li> </ol> <p><b>13. Promoção e moderação da discussão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão.</li> <li>2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão.</li> <li>3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões.</li> <li>4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão.</li> <li>5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos.</li> </ol>			

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua</b>		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1. Estruturação da sessão					
2. Gestão do tempo					
3. Autoconfiança					
4. Criatividade pedagógica					
5. Domínio dos conteúdos					
6. Atividades desenvolvidas					
7. Recursos didáticos					
8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
9. Verificação dos resultados da aprendizagem					
10. Interação e motivação dos formandos					
11. Comportamento físico na interação com os formandos					
12. Comunicação					
13. Promoção e moderação da discussão					
<b>Subtotal</b>					
<b>Total</b>					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
<b>Nota:</b> O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

**Juízo ampliativo:**

O Avaliador

**Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:**

Data

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Avaliado

\_\_\_\_\_

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Fim de Módulo - Formando</b>		Página 1 de 1 páginas	

Módulo: \_\_\_\_\_

Período do Módulo ministrado (datas): \_\_\_\_\_

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa Curricular – Conteúdos</b>					
Utilidade dos conteúdos					
<b>2. Funcionamento do Módulo</b>					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico-administrativo					
<b>3. Intervenção dos Docentes</b>					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
<b>4. Sugestões/Críticas/Informações</b>					

NOME (facultativo): \_\_\_\_\_

ModDocRC 14

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Fim de Módulo - Formador</b>		Página 1 de 2 páginas	

Módulo: \_\_\_\_\_

Período do Módulo ministrado (data): \_\_\_\_\_

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação</b>					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios á instrução					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
<b>2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação</b>					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
<b>3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação</b>					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
<b>4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos</b>					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos alunos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos alunos					
d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos alunos					
e. Relação entre os participantes					

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Fim de Módulo - Formador</b>		Página 2 de 2 páginas	

**5. Conclusões**

<b>S N</b>		
a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo		Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos		Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do PGS)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir o objetivo final do curso		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo final do módulo está adequado a finalidade do curso		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado		Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

**6. Propostas**

NOME: \_\_\_\_\_

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando</b>		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa do curso</b>					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
<b>2. Funcionamento do curso</b>					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre participantes					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico-administrativo					
<b>3. Intervenção dos formadores</b>					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					
<b>4. Atuação dos formadores</b>					

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando</b>		Página 2 de 3 páginas	

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES								
	PARÂMETROS																												
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5				
a																													
b																													
c																													
d																													
e																													
f																													
g																													
h																													
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5				
	NULO				PLENO					TOTALMENTE APROPRIADO					FRACAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
					NÃO APROPRIADOS					INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

**5. Sugestões/Críticas**

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando</b>		Página 3 de 3 páginas	

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspectos mais positivos na Ação

e. Aspectos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): \_\_\_\_\_

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores</b>		Página 1 de 3 páginas	

Período do curso/ Formação: \_\_\_\_\_

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa do curso</b>					
a. Objetivos propostos p/ curso					
b. Conteúdo definido p/ curso					
c. Estruturação do conteúdo					
d. Utilidade prática do conteúdo					
e. Carga horária					
<b>2. Acompanhamento técnico – administrativo</b>					
a. Instalações					
b. Meios audiovisuais					
c. Documentação ao dispor					
d. Apoio administrativo					
e. Apoio prestado pelo coordenador					
<b>3. Intervenção dos formandos</b>					
a. Motivação dos participantes					
b. Relacionamento entre participantes					
c. Pontualidade e assiduidade					
<b>4. Intervenção dos formadores</b>					
a. Conhecimento prévio das características do grupo					
b. Trabalho de equipa com outros formadores					
c. Relacionamento da linguagem					
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução					
e. Necessidade de adequação de material didático					
f. Resultados alcançados					

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores</b>		Página 2 de 3 páginas	

**5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)**

PARAMETROS NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSÍVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSÍVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

**6. Propostas**

a. Aspetos mais positivos

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores</b>		Página 3 de 3 páginas	

b. Aspectos a melhorar

c. Sugestões

d. Observações

e. Propostas

NOME: \_\_\_\_\_

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário aos Ex-Formandos</b>		Página 1 de 2 páginas	

CURSO DE EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: \_\_\_\_\_ NIM: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_ Arma/Serviço: \_\_\_\_\_  
(preenchimento facultativo)

Idade \_\_\_\_\_ Função/Cargo \_\_\_\_\_ Unidade \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_ Ext \_\_\_\_\_

Curso nº \_\_\_\_\_ Datas \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

*(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)*

---

---

---

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo

Adequado

Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)*

---

---

---

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário aos Ex-Formandos</b>		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

*(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)*

---

---

---

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?

Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso

*(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)*

---

---

---

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito satisfeito  Satisfeito  Insatisfeito  Muito insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Dia \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo</b>		Página 1 de 2 páginas	

CURSO DE EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: \_\_\_\_\_ NIM: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_

Arma/Serviço: \_\_\_\_\_

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade \_\_\_\_ Função/Cargo \_\_\_\_\_ Unidade \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_ Ext \_\_\_\_\_

Curso nº \_\_\_\_\_ Datas \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

*(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

*(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)*

---

---

---

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

<b>CURSO:</b>	<b>EXAMINADOR DE PILOTO TANDEM OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	EPTOp
<b>Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo</b>		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Ase sim, por favor explique

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

*(Esta questão destina-se a “avaliar” o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)*

---

---

---

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

---

---

---

---

---

---

DIA \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_ ANO \_\_\_\_\_

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20